

# TRATAMENTOS DISPONÍVEIS E EFICAZES NOS DIFERENTES TIPOS DE ALOPECIAS

3 Tricho Health Congress , 1ª edição, de 08/07/2023 a 10/07/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-035-9  
DOI: 10.54265/WICP6086

**COSTA; Cassiana de Moura e <sup>1</sup>, TROMBINI; Bruno Vitorassi Trombini <sup>2</sup>, HORN; Maria Eugenia Nogueira <sup>3</sup>, COSTA; Dalton Luiz de Moura e Costa <sup>4</sup>**

## RESUMO

**Introdução:** O tratamento da queda de cabelo é papel relevante para a dermatologia clínica, dada à prevalência do problema e impacto na qualidade de vida dos pacientes que sofrem com esta enfermidade. Inúmeros estudos e novos tratamentos acontecem anualmente para que se minimize, principalmente, o dano estético aos afetados. Por isso, faz-se necessário sempre analisar os resultados e avaliar com cautela os resultados e consequências de cada protocolo novo existente para o tratamento da queda dos fios. **Objetivo:** Relatar os tratamentos mais utilizados no diagnóstico dos diferentes tipos de alopecias nos últimos dez anos. **Método:** Revisão sistemática de literatura com base em artigos relevantes publicados em plataformas digitais nos últimos dez anos. **Resultado:** Estudos realizados na última década demonstraram que pacientes que possuíam diagnóstico de Alopecia Areata (AA) apresentaram uma boa resposta a imunoterapia com Difenciprona. Os inibidores da *Janus Associated Kinases* (JAK) são um novo tratamento promissor para AA, porém diversos ensaios clínicos controlados por placebo ainda estão em andamento. Já em relação à Alopecia Frontal Fibrosante (AAF), além do tratamento com anti-inflamatórios (corticosteroides), drogas antiandrogênicas como Finasterida e Dutasterida apresentaram uma resposta relevante ao tratamento dos pacientes afetados. Além disso, sabe-se que o Minoxidil oral ao longo dos anos, mostrou-se uma alternativa de tratamento eficaz e bem tolerada para pacientes com diversas formas de alopecia que não apresentaram resultados esperados com formulações tópicas. No campo do transplante capilar, o advento de novos sistemas robóticos e automatizados melhoraram a velocidade cirúrgica e, em alguns casos, as taxas de transecção folicular na técnica de extração da unidade folicular (FUE). No entanto, ficou constatado que para obter melhores resultados no transplante capilar, a habilidade cirúrgica do cirurgião responsável é mais importante que os aparelhos utilizados para se realizar tal procedimento. Dessa forma, fica evidente a necessidade do paciente procurar um profissional especialista para o tratamento da alopecia vigente. **Conclusão:** Podemos afirmar que nas últimas décadas estamos presenciando grandes avanços na terapia tricológica. Diversos são os protocolos e tratamentos efetivos para cada tipo de alopecia existente, por isso há necessidade de individualizar cada caso diagnosticado. Contudo, a habilidade clínica do especialista e a cirúrgica do responsável pelo transplante capilar são de extrema importância e essenciais para que o paciente portador de alopecia apresente bons resultados ao final do tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alopecia, Cabelo, Transplante

<sup>1</sup> Estudante de Medicina pelo Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG), cassianamouracosta200996@outlook.com

<sup>2</sup> Estudante de Medicina pelo Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG), BVTROMBINI@MINHA.FAG.EDU.BR

<sup>3</sup> Estudante de Medicina pelo Centro Universitário Ingá (UNINGÁ), MARIA.ENH95@GAMIL.COM

<sup>4</sup> Médico pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), cmecosta@minha.fag.edu.br